

**EXTRATO DA ATA DA 90ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DA  
UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL**

**Data e local:** 11 e 12 de novembro de 2017, no Escritório Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, na cidade de Curitiba/PR.

**Estavam presentes:**

**Conselheiros do Conselho de Administração Nacional (CAN)** - Paulo Henrique Maciel Barbosa (PAULO HENRIQUE), Ricardo Kontz (KONTZ), Antônio João Leitão Nunes (ANTÔNIO NUNES), José INÁCIO de Oliveira (JOSÉ INÁCIO), RENATO BINI (BINI), Sérgio Marangoni Alves (MARANGONI), Nadir Antônio Mussio (MUSSIO), Isabelly Castro da Silva e Santos (ISABELLY), Adriano Aparecido Bezerra Chaves (ADRIANO), Carlos Delmar Lima Lyrio (CARLOS DELMAR), Christian Ubiratan da Silva Barbosa (CHRISTIAN), e RENATO Eugênio de Lima (RENATO).

**Suplentes** - 1º Suplente, Wendell de Barros Dantas (WENDELL); e, 4º Suplente, Luiz Carlos da Cruz Vasconcelos e Silva (LUIZ CARLOS).

**Representantes da Rede Nacional de Jovens Líderes** - Mariana de Marchi Oliveira (MARIANA); e, Maria Clara da Silva Marotti (MARIA CLARA).

**Representantes das Áreas Geográficas** – Área Geográfica Sudeste, Pedro Antonio da Silva Pavão Martins (PEDRO); Área Geográfica Centro-Oeste, Antonio Elson Santana dos Santos (ANTONIO); Área Geográfica Norte, André Luiz Ferreira da Silva (ANDRÉ); Área Geográfica Nordeste, Elcio Daniel Sousa Barros (ELCIO).

**Diretoria Executiva Nacional – DEN** - Presidente, Alessandro Garcia Vieira (ALESSANDRO); 1º Vice-Presidente, Ivan Alves do Nascimento (IVAN); 2ª Vice-Presidente, Ilka Denise Rosseto Gallego Campos (ILKA); Diretora de Métodos Educativos, Carmen Barreira (CARMEN); Diretor de Relações Institucionais, Antônio Livio Abraços Jorge (LIVIO); Coordenador de Relações Governamentais, Carlos Frederico dos Santos (FRED); Comissário Internacional, Marcos Carvalho (MARCOS CARVALHO); e, Comissária Internacional Adjunta, Fernanda Cristina Santos Soares (FERNANDA).

**Escritório Nacional:** Secretário-Geral, David Marcial Ortolan (DAVID); e, os Gerentes - Celso Ferreira (CELSO), Luiz Cesar Simas Horn (LUIZ CESAR), Paula Martins (PAULA), Luiz Carlos

Pamplona (PAMPLONA), Vitor Augusto Gay (VITOR), Marcos Ramacciato (MARCOS), e Ana Carla Nunes (ANA CARLA).

**Justificativa de ausências e substituições:** Marco Aurélio Romeu Fernandes (MARCO ROMEU) e Antônio Luiz Malafaia Santos (MALAFAIA) justificaram ausência, assumindo os respectivos conselheiros suplentes. Bem como, Rubem Tadeu Cordeiro Perlingeiro (RUBEM TADEU), Representante da Área Geográfica Sudeste, também teve a sua ausência justificada.

No horário agendado, às 9h30, iniciou-se a reunião com a presença dos conselheiros titulares e seus suplentes, os representantes do Núcleo de Jovens Líderes, os representantes das áreas geográficas, os membros da Diretoria Executiva Nacional, o comissário internacional, o secretário-geral, e demais executivos do Escritório Nacional da União dos Escoteiros do Brasil.

- 1. Abertura da reunião:** Em ambiente aberto, a Presidência do CAN realizou os encaminhamentos de saudação às bandeiras e oração. Convidando os presentes para iniciar a apreciação da agenda e dos seus assuntos em pauta.
- 2. Inclusão da Pauta:** PAULO HENRIQUE alerta sobre o envio de documentos ao Conselho por um associado, relacionados a questões disciplinares, sendo apresentada a sugestão de inclusão deste tema na pauta, por se tratar de ações disciplinares e por ter sido encaminhado dentro dos regulamentos da instituição. A solicitação de inclusão foi aprovada por unanimidade e será tratada logo no início da reunião, em Sessão Secreta. Também foi solicitada inclusão de item de pauta para um momento de reconhecimentos. A solicitação também foi aprovada por unanimidade.
- 3. Ações Disciplinares tratadas em Sessão Secreta do CAN:** (conteúdo suprimido por questões de sigilo do processo).
- 4. Revisão da agenda:** Para a continuidade da reunião, os demais participantes retornaram ao local e a agenda atualizada foi relatada pelo Presidente do Conselho e aprovada.

- 5. Aprovação Eletrônica:** Encaminhada pela Presidência do CAN proposta de ratificação das decisões do CAN aprovadas eletronicamente: Aprovação da ata da 89ª Reunião do CAN, realizada em Brasília, em 26 e 27 de agosto de 2017. Aprovação da escolha da cidade de Curitiba para a realização desta reunião 90ª, e aprovação de parecer da Comissão Nacional de Reconhecimento e Condecorações acerca de um indeferimento de uma solicitação de Comenda Tiradentes. Todas as decisões foram ratificadas por unanimidade de votos.
- 6. Previsão Orçamentária:** IVAN comenta sobre como foi feito o processo de elaboração da proposta orçamentária, que contou com a participação dos profissionais do Escritório Nacional individualmente em suas áreas de atuação, juntamente com os respectivos diretores das áreas. A proposta orçamentária considerou as ações estabelecidas no Plano de Ação do Planejamento Estratégico, das quais foram destacadas as ações prioritárias e sua relação com os recursos necessários para operá-las. IVAN então apresentou a proposta orçamentária, justificando as rubricas relacionadas as receitas e despesas. MARIANA questionou os recursos disponibilizados para o item Protagonismo Juvenil, diante do que havia sido solicitado pelo Núcleo de Jovens Líderes à Diretoria Executiva Nacional. CARMEN e ALESSANDRO justificam que as ações solicitadas pelo Núcleo foram consideradas, mas que foram necessários ajustes na “peça orçamentária” e que, havendo superávit, os recursos solicitados pelo Núcleo serão disponibilizados. CHRISTIAN sugere que nesse momento de discussão orçamentária também seja tratada a questão comercial que envolve as Lojas Escoteiras. PAULO HENRIQUE recomenda que essa discussão seja feita logo após o almoço. IVAN esclarece questões relacionadas ao CCME – Centro Cultural do Movimento Escoteiro, bem como sobre os recursos provenientes de captação de recursos e eventos. NUNES destaca a maturidade do Conselho em decidir questões orçamentárias, ressaltando que houve um amadurecimento da instituição nesse sentido. WENDELL sugere que na discussão em 2018 para o orçamento de 2019, assim como foi solicitado no orçamento em 2017 para 2018, o envio da proposta orçamentária pela DEN seja realizada o mais breve possível, com no mínimo de 30 dias de antecedência, preferencialmente em agosto, para que possa haver tempo hábil para o CAN analisar. MUSSIO reforça sobre a necessidade de se realizar debate presencial sobre a proposta orçamentária, ressaltando a responsabilidade do Conselho nessa questão. RENATO comenta que é importante que o Conselho se debruce e delibere sobre o orçamento estratégico da

instituição. Em face de necessidade de uma melhor adequação, a deliberação sobre a aprovação da proposta orçamentária restou postergada. O GT de Acompanhamento Orçamentário juntamente com a DEN farão uma análise dos pontos levantados na reunião, com prazo fixado até dezembro 2017. Após a análise a DEN apresentará a proposta com as adequações necessárias para que haja deliberação acerca da proposta orçamentária de 2018. A proposta foi aprovada por unanimidade. RENATO chama atenção sobre as ações estratégicas relacionadas ao alcance do Escotismo e sugere que a DEN considere a possibilidade de ter um programa específico, com recursos específicos destinados para atender a diversidade sociocultural dos nossos jovens, especialmente para aqueles com maior dificuldade econômica. MARANGONI solicita que seja feito um cronograma e que a peça orçamentária seja apresentada na reunião de agosto, tendo sido encaminhado desta forma pelo Conselho.

- 7. Diploma de Honra ao Mérito** – Conferido ao associado Oscar Victor Palmquist Arias (OSCAR), Diploma de Honra ao Mérito, emitido pelo Governo Federal da Ucrânia, em reconhecimento pela campanha dos Escoteiros do Brasil em prol da Ucrânia e, em especial, ao esforço empenhado pelo associado. O Diploma foi entregue pelo Cônsul Honorário da Ucrânia, Sr. Mariano Czaikowski. OSCAR agradece a todos os envolvidos pelos Escoteiros do Brasil e comunidade ucraniana, pelo resultado único que foi alcançado. OSCAR agradece ainda a manifestação do Governo Ucraniano e a presença do Cônsul.
  
- 8. Política Comercial** – IVAN apresenta a Política de Gestão Comercial dos Escoteiros do Brasil, destacando que o modelo recém implementado tem se mostrado viável, mas que cabe melhor reflexão na questão da divisão dos resultados, num modelo de rateio dos resultados ao final do exercício. IVAN apresenta que na previsão efetuada em novembro de 2016 esperava-se para 2017 um retorno da loja na ordem de 38% e que, até o mês de junho o retorno apresentado é de 28%. Essa diferença foi causada pela elevação dos custos dos materiais adquiridos para revenda e a Loja teve dificuldade de repassar essa elevação para os preços dos produtos. Diante dessa situação, apresenta a proposta de utilizar 50% do fundo de investimento para repassar as Regiões Escoteiras. Essa redistribuição seria feita através do recálculo da participação das Regiões no resultado da loja em todos os meses do ano de 2017. Como o fluxo de caixa da Loja Nacional Escoteira é deficitário até o momento, por causa do

parcelamento das compras pelos associados, a proposta é que o pagamento dessas diferenças se dê assim que o fluxo de caixa permita, o que deve acontecer nos meses de dezembro/17 e janeiro, fevereiro e março de 2018. Ivan também propõe que no fim do ano seja recalculado os percentuais de participação de cada Região Escoteira em uma base anual, pois a base mensal, como colocada na Política da Loja Escoteira, causa distorções. Por último, também propõe que o bônus pelo atingimento da meta de venda atribuído as Regiões seja abatida da diferença a ser paga referente a mudança de 25% para 35%. Cristine Bohrer Ritt (CRISTINE), Presidente da Região Escoteira do Rio Grande do Sul, convidada para contribuir com a reunião, como membro do Comitê de Políticas Comerciais da Loja Escoteira, apresenta o histórico da implementação da Política Comercial e ressalta as premissas que foram definidas naquela ocasião: relação de “ganha-ganha” e que o resultado não poderia ser inferior ao que a loja da Região Escoteira faturava. Também apresentou sua análise dos números, comparando os valores de repasse do e-commerce dos anos de 2016 e 2017. Diante do exposto, CRISTINE recomenda que o CAN reative o Comitê de Políticas Comerciais da Loja Escoteira. IVAN recebe a palavra e esclarece que existe a necessidade de avaliar o resultado dos anos anteriores, relacionando com outros custos que não estão contemplados nas planilhas demonstradas pela CRISTINE, para que se possa obter os parâmetros adequados para os comparativos entre os exercícios, para que assim se possa embasar a definição de alguma mudança de cálculos de repasse para as partes. RENATO comenta que não somos uma “rede de lojas” e que todos os esforços devem ser focados no Escotismo como movimento educativo, que todas as ações devem valorizar e favorecer o crescimento da instituição. RENATO coloca que a Política Comercial deve seguir os seguintes princípios: respeitar a proporcionalidade de realizações, respeitar os esforços e os interesses da organização nacional, além de premiar o crescimento. O encaminhamento do Conselho é de autorizar o ajuste imediato de repasse para 35% no ano de 2017, como propõe IVAN, com a necessidade de o Comitê continuar discutindo e calculado valores mais adequados para atender as partes interessadas. PAULO HENRIQUE submete o encaminhamento para votação, que é aprovado por unanimidade. PAULO HENRIQUE registra nesse momento a presença do Presidente da Região Escoteira do Paraná, Irineu Muniz de Resende Neto (IRINEU), que recebe a palavra para uma manifestação de boas-vindas ao Paraná para os membros do Conselho.

**9. Resolução referente aos procedimentos para registro institucional** – IVAN comenta sobre a proposta encaminhada para a automatização da correção com base no índice do IGPM acumulado do valor relativo ao Registro Anual, para que seja aplicada a partir de abril de 2018. ADRIANO recebe a palavra e questiona se esse dispositivo cobre a necessidade de receita para a execução dos projetos previstos no Plano Estratégico. IVAN esclarece que o orçamento anual, que trata da execução dos projetos, é baseado na previsão das receitas a receber para o exercício. RENATO pondera sobre a necessidade de observar a capacidade de cumprir os projetos previstos no Plano Estratégico, bem como a capacidade de pagamento das taxas pelo associado e sugere que no artigo IV da proposta de resolução seja retirada a expressão “*por solicitação da DEN*” no texto que recomenda a correção por índice diferente, por esta ser uma competência exclusiva do CAN. MARANGONI recebe a palavra e comenta que o Estatuto da UEB regulamenta que compete ao CAN fixar a contribuição dos participantes da UEB, diz ainda que o argumento que a DEN justifica para a resolução é de dar previsibilidade ao associado quanto ao seu pagamento. MARANGONI destaca que a análise adequada do orçamento permite perceber quais são os custos atrelados à inflação e que tal percepção pode levar a possibilidade de reajustar as taxas com um acréscimo menor que a inflação, pondera também que a automatização deste processo pode minimizar o papel do CAN nesta análise e sugere que sejam concebidas diretrizes para análises orçamentárias. INÁCIO cita que havendo uma taxa já prevista, é possível realizar um orçamento com maior precisão. WENDELL destaca que a resolução apenas apresenta a possibilidade de fixar um índice de reajuste. RENATO pondera que esta resolução não exime o CAN de realizar as análises necessárias para o reajuste da taxa e que tal encaminhamento trata apenas de uma orientação aos associados sobre o ajuste da taxa. BINI diz que não recomenda essa resolução, devido à, em alguns casos, ser necessário realizar o ajuste acima da inflação, e que o previsto na resolução pode engessar os reajustes ou a gerar dificuldades de aprovação de ajustes acima do índice fixado. PAULO HENRIQUE encaminha para a votação sobre a rejeição da resolução proposta. A proposta de resolução foi votada, resultando em 12 votos pela rejeição e 1 de aprovação, restando rejeitada então pelo Conselho.

**10. Valores da contribuição anual para o ano de 2018** – Ato contínuo, iniciou-se a discussão sobre o reajuste de valores previsto para o Registro do exercício 2018, quando IVAN apresenta os

valores previstos com base no índice IGPM. MARANGONI sugere que haja apenas uma taxa anual válida por 12 meses, fator que permite que se pague o mesmo valor de inscrição independentemente da data de ingresso do associado na instituição, valendo por um ano a contar da data de seu ingresso. MUSSIO pondera que há uma possibilidade de crescimento no efetivo a partir da adoção desta sugestão. IVAN pondera que, em termos de financiamento da instituição, vale uma avaliação sobre a mudança da maneira de recebimento da principal fonte de receita da organização. PAULO HENRIQUE concorda com o apontamento de IVAN e diz que esse tema apenas é discutido no momento de sua aprovação e que há necessidade de amadurecer a ideia, propõe então que um ajuste na proposta apresentada pela DEN possa ser deliberado e aprovado de imediato, e que a taxa prevista para as faixas de pagamento seja proporcional ao usufruído até o momento da renovação em abril. MARANGONI propõe que além da aprovação seja recomendado um estudo sobre um novo modelo de arrecadação da contribuição anual. RENATO pondera que antes de uma mudança significativa, seja realizada a avaliação de diferentes aspectos, para que não sejam tomadas medidas sem a devida segurança. CARLOS DELMAR apresenta sua preocupação em relação ao seguro escoteiro e o período não coberto pelo seguro, de acordo com o modelo atual. PAULO HENRIQUE questiona se há possibilidade de realizar-se um estudo para um modelo de registro para os últimos meses do ano e a composição com o registro do ano seguinte, para assim facilitar o ingresso de novos associados para a prática do Escotismo. E, encaminha a votação da proposta apresentada para o reajuste da taxa de registro anual, que foi aprovada de maneira unânime e será a resolução 05/2017. Também foi aprovada uma ressalva de que sejam apresentados os estudos solicitados para a realização do registro nos últimos meses do ano, com a composição com a renovação no ano anterior, até a reunião do CAN de abril de 2018. LUIZ CARLOS solicita que seja alterado o texto apresentado para a resolução que regulamenta a prática do Escotismo no Brasil, costumeiramente publicada junto com a resolução de registro. Tal alteração foi aprovada e consta na resolução 04/2017, artigo 2º, parágrafo 3º. KONTZ solicita que conste em Ata a necessidade do CAN e a Comissão Estatuinte estudarem as competências estatutárias de cada uma das categorias de associados, em momento oportuno. WENDELL solicita que a DEN faça um estudo sobre o impacto de ser dado um desconto no registro de inclusão de novos associados no último trimestre do ano, combinado com o registro do ano

seguinte, como forma de estímulo a novatos, bem como para evitar que fique um valor demasiado alto para o associado que está entrando.

**11. Reconhecimento do CAN a associada que recebeu a Medalha Lobo de Bronze da Organização**

**Mundial do Movimento Escoteiro (OMME)** – Conferido a associada Melissa Martins Casagrande (MELISSA), a Medalha Lobo de Bronze, concedida pela OMME, em reconhecimento pelos seus inúmeros trabalhos para o Escotismo Mundial, sendo pela primeira vez tal reconhecimento ser concedido pelo nível mundial a alguém da nossa organização. MELISSA recebeu uma palma escoteira do conselho e após as palavras do presidente do CAN, PAULO HENRIQUE, e do Diretor Presidente da DEN, ALESSANDRO, MELISSA agradece o reconhecimento do CAN a sua conquista. ALESSANDRO esclarece que a medalha será entregue a MELISSA na próxima edição da CUMBRE Escoteira Interamericana, a realizar-se no final desse mês, em Cusco, no Peru.

**12. Posicionamento Institucional – Flexibilização da Promessa** - ISABELLY apresenta a questão

sobre a flexibilização da Promessa Escoteira e traz, a partir dos encaminhamentos da Conferência Escoteira Mundial, que os Escoteiros do Brasil devem retomar os estudos a respeito do assunto. Também acrescenta que a questão da Promessa Escoteira e do 1º Artigo da Lei Escoteira deverão ser tratados no Seminário Escoteiro Inter-Religioso. PAULO HENRIQUE questiona a DEN se há alguma informação nova a respeito, e ALESSANDRO informa que a Equipe Nacional de Espiritualidade está debatendo o assunto, prevendo uma reunião para o mês de janeiro de 2018. NUNES aponta que a partir de deliberação da 85ª Reunião do CAN, deve haver uma consulta aos associados dos Escoteiros do Brasil em relação a este tema. ALESSANDRO pondera que embora haja a necessidade de consulta, deve haver um estudo e o encaminhamento de um texto base como proposta, para que seja realizada essa consulta. ADRIANO evoca o texto da 85ª Reunião do CAN e cita quais seriam as três deliberações desta reunião, sugere que os estudos continuem e que o tema seja objeto de discussão em todos os níveis da instituição. MARIANA novamente realiza a leitura da ata da 85ª reunião do CAN e pontua quais ações recomendadas já foram discutidas pelo Conselho. RENATO apresenta que o encaminhamento da Conferência Mundial é claro no que diz respeito a possibilidade de realizarem-se estudos, que sejam coerentes em relação aos princípios do Movimento Escoteiro



e a contextualização das crenças e culturas dos países. Ao final, KONTZ aponta que o encaminhamento do assunto trata de continuar com os estudos a respeito do tema e a realização do Seminário.

**13. Participação na Parada Gay** - ISABELLY apresenta a intenção apresentada pela Região Escoteira do Rio Grande do Sul, em participar na Parada Gay de 2018. Pondera que o CAN não deveria se pronunciar a respeito deste assunto e que a participação de Escoteiros no evento deve ser interpretada como a participação em qualquer outra atividade de interesse dos associados, cabendo a livre escolha dos associados a participação na atividade, desde que observados dos procedimentos de segurança e a devida autorização dos pais para a participação. ALESSANDRO considera que há a necessidade de atuar em sinergia com todos os níveis da organização em relação ao debate sobre a temática da diversidade. PAULO HENRIQUE submete para votação e, sendo aprovado por unanimidade, fica estabelecido o encaminhamento apresentado pela conselheira ISABELLY, de não necessidade de um posicionamento institucional para a Região Escoteira participar do evento.

**14. Castorismo** - PAULO HENRIQUE apresenta a ideia de que o tema deve ser discutido pela instituição e aponta que existem Grupos Escoteiros que constituem CNPJ para desenvolver atividades com crianças menores de 6,5 anos, assumindo para si essa responsabilidade, baseados em um programa educativo inspirado na experiência de outras organizações escoteiras de outros países. E, aponta que não existem ainda dados que possam subsidiar um posicionamento do CAN, ainda aborda o item 1.1.2 do Plano Estratégico, para que seja encaminhada a discussão sobre o tema, e, cita que deveriam ser trazidos especialistas em educação, para que possam colaborar com a confecção de um parecer sobre o tema. CARMEN pontua que em outros dois momentos da história da instituição esse tema já foi debatido e que já existe um posicionamento em relação a não autorização para a prática do Escotismo para crianças menores de 6,5 anos. Pondera que antes de realizar um estudo sobre a aplicação do Escotismo para idades inferiores às praticadas atualmente e uma possível criação de um ramo, deve-se realizar um estudo sobre as faixas etárias dos ramos já existentes. PAULO HENRIQUE pondera que embora já exista um posicionamento a respeito, é importante realizar a análise de cenário atual, para que sejam levantados dados que orientem a tomada de

decisão em relação ao posicionamento institucional sobre o tema. RENATO considera que o CAN deve cumprir e fazer cumprir as normas escoteiras vigentes, resguardando a instituição em relação aqueles que infrinjam as orientações regulamentares sobre a existência de práticas irregulares do Escotismo no Brasil. LUIZ CESAR pondera que já existem estudos preliminares e material para a concepção de uma apresentação ao CAN, contendo mais informações sobre o tema. RENATO, aponta que no estudo relacionado às faixas etárias, que está previsto no Planejamento Estratégico, seja dada atenção às informações sobre a causa do decréscimo do efetivo dos ramos maiores (Sênior e Pioneiro), que em efeito oposto tem gerado o aumento do efetivo nos ramos menores. VITOR comenta que é importante realizar estudos sobre o tema, envolver especialistas em educação, mas que este estudo deve estar focado na proposta educativa do Movimento Escoteiro, sob a luz da aplicabilidade do Método Escoteiro para crianças menores de 6,5 anos. PAULO HENRIQUE registra sua satisfação ao ter a oportunidade de discutir este tema no CAN, já que trata-se da área de Métodos Educativos, principal objetivo de nossa instituição, ainda aborda que é importante meio a tantas demandas institucionais, o CAN debruçar-se e debater sobre demandas nesta área. Como encaminhamento para a questão, PAULO HENRIQUE recomenda para a DEN que o estudo apresentado como proposta seja encaminhado, e que, se possível, membros do Conselho participem das discussões e acompanhem os resultados a respeito do tema.

**15. Análise do Recurso Disciplinar** – (conteúdo suprimido por questões de sigilo do processo).

PAULO HENRIQUE declara recesso na sessão às 21h45, com retorno previsto ajustado para às 8h do dia seguinte. No dia 12/11, às 8h, PAULO HENRIQUE declara aberta as atividades do dia, iniciando com a condução da saudação as bandeiras e oração. Foi dada continuidade com a reunião do CAN, seguindo os itens de pauta aprovados.

**16. Informes da DEN** – ALESSANDRO recebe a palavra e apresenta o Relatório de Gestão, destacando as principais ações da Diretoria Executiva Nacional nessa primeira metade do seu mandato. Dentre as ações realizadas destaca a criação do aplicativo mAPPA e seu impacto positivo junto aos associados; a criação do distintivo comemorativo ao Centenário do Ramo Pioneiro, solicitando que todos somem esforços para realizar as atividades propostas; o

desenvolvimento do sistema de gestão de adultos, com enfoque em competências, que deverá apoiar a captação, formação e acompanhamento dos escotistas e dirigentes; a realização do JOTI usando como base as instalações do Escritório Nacional e contando com a participação de quarenta mil associados; as ações relacionadas a realização do Jamboree Nacional Escoteiro, que passou a ser também o 1º Jamboree Lusófono e contará com a participação de escoteiros de outros países, destacando também que estamos com o mesmo efetivo de inscritos que o último Jamboree Nacional, comparando-se os mesmos períodos; o lançamento do site da Loja Escoteira Mundial – Scout Shop América, que nos coloca numa situação bastante privilegiada e tem o objetivo de vender para toda a América Latina, destacando também que a proposta é de se realizar a produção de diversos produtos aqui mesmo no Brasil; o lançamento do Paxtu, como plataforma renovada, com infraestrutura mais robusta e que oferece a possibilidade de adesão de novas funcionalidades, incluindo a integração dos aplicativos mAPPA. VITOR é convidado pelo ALESSANDRO a esclarecer como foi realizado o processo quanto a escolha do nome do sistema, relatando sobre o estudo realizado à época, pela antiga equipe de comunicação. BINI coloca ser relevante que seja mantida a referência histórica ao nome SIGUE, sugerindo que Paxtu seja utilizado como nome de “versão” do sistema SIGUE, e não a substituição daquele nome já estabelecido e reconhecido pelos associados. ALESSANDRO esclarece que ficará mantida e será agregado a referência do SIGUE junto ao nome Paxtu, ficando aquele secundário ao nome ora lançado. WENDELL solicita a DEN que verifique a possibilidade técnica de que a consulta e atualização do Paxtu possa também ser oferecida no formato off-line, já que o aplicativo mAPPA oferece essa facilidade sugere que atualização do Paxtu possa ser também oferecida em formato off-line. A DEN se compromete em verificar essa viabilidade, mas informa que não tem objeção a esta mudança, como forma de facilitar o acesso dos Grupos Escoteiros. Dando seguimento, ALESSANDRO apresenta o projeto da TV Escoteira; a “Plataforma Mobiliza”, para apoiar as iniciativas em todos os níveis na Mobilização de Recursos; as ações relativas ao crescimento da instituição e a importância de termos atingido a marca histórica de cem mil associados; as estratégias e ações adotadas para o Projeto Multiplica, seus materiais de divulgação e materiais educativos específicos. LUIZ CESAR apresenta como foi a viagem de intercâmbio de boas práticas entre os Escoteiros do Brasil e as organizações escoteiras de Portugal, Espanha e Reino Unido. ALESSANDRO apresenta as seguintes questões para deliberação: se devido à realização do JamCam, em 2020,

realizaremos o Jamboree Nacional Escoteiro em 2021, pois já existem Regiões Escoteiras interessadas em realizar o evento em parceria com o Nível Nacional. MARANGONI solicita que as Regiões Escoteiras interessadas sejam consultadas, que o contexto seja explicado e que seja feita uma análise real da situação. PAULO HENRIQUE propõe que seja encaminhado para votação o cancelamento do Jamboree Nacional em 2021 e a solicitação de apresentação de uma nova minuta de agenda pela DEN, relativa aos eventos nacionais para os próximos anos, sendo a proposta de encaminhamento aprovada por unanimidade. ALESSANDRO apresenta relato de processo contra a UEB, transitado e julgado, sobre caso de escoteiro falecido em atividade não autorizada no Distrito Federal. Informa que foi proposto um acordo para pagamento da indenização, em dez parcelas. ALESSANDRO propõe uso do fundo de emergência para pagamento da indenização. A proposta foi votada pelos conselheiros e aprovada por unanimidade. Dando continuidade, ALESSANDRO propõe que seja feito um estudo para normatizar a questão da segurança nas atividades, um Plano de Gestão de Riscos, de modo a resguardar a instituição e seus associados. RENATO reforça que é importante deixar claro aos pais, desde a entrada do jovem em uma Unidade Escoteira Local, sobre as questões de segurança envolvidas nas atividades escoteiras. MUSSIO destaca que é importante tratar o assunto em todos os cursos de formação, de maneira veemente. MARANGONI comenta que temos indicado no Planejamento Estratégico a elaboração de uma Política de Gestão de Riscos e que seria uma boa oportunidade para iniciarmos a elaboração desse documento. Fica aprovado por unanimidade que os conselheiros RENATO, INÁCIO, e PEDRO PAVÃO farão a minuta da resolução de Gestão de Riscos, que será acompanhada e apoiada pelo diretor IVAN. ALESSANDRO e LUIZ CESAR apresentam a proposta conceitual de tema anual para 2018, com o tema “Escotismo: Educação para a Vida”. LUIZ CESAR também apresenta a nova ideia de distintivo anual, que será integrado pelos distintivos dos eventos estratégicos (Educação Escoteira, MUTCOM e MUTEÇO) e que serão conectados entre si. LUIZ CESAR explica que para que essa proposta possa ser operacionalizada será necessário mudar a regra de uso dos distintivos do MUTCOM, MUTEÇO e Educação Escoteira, que deixariam de ser distintivos de atividades e passariam a ser denominados como “distintivos de atividades estratégicas”. Dando sequência, LUIZ CESAR apresenta a proposta de resolução que cria o conceito das atividades estratégicas. A proposta foi colocada em votação e aprovada por unanimidade, e dará origem a resolução 06/2017. Em seguida, IVAN e DAVID apresentam a oportunidade que

surgiu, oriunda do Ministério do Meio Ambiente, sobre a possibilidade de participarmos da gestão de uma Floresta Nacional, sem necessidade de “gastar” recursos da instituição, de desenvolver cursos e capacitações para nossos associados e a sociedade em geral e com possibilidade de utilizar a área para os nossos eventos, gerando grande economia de recursos. IVAN e DAVID esclarecem que neste momento a organização está levantando os dados necessários para que o Conselho possa deliberar sobre a oportunidade. RENATO coloca-se a disposição para participar do grupo de estudos e viabilidade da utilização do espaço. Passando a abordar outros temas, LUIZ CARLOS questiona sobre a implantação da Loja Escoteira física na Região Escoteira de Minas Gerais. IVAN esclarece que a situação está sendo encaminhada junto a Diretoria Regional da própria Região Escoteira, bem como os estudos de viabilidade. Sobre novo assunto, MARANGONI cita os termos do estatuto relacionados à contratação de executivos nacionais pelos Escoteiros do Brasil, e solicita que seja inserido no registro dos fatos desta reunião a não observância da necessidade de registro de autorização do Conselho para a mudança de profissional que apresenta procedimento regado estatutariamente – contratação e demissão de gerentes nacionais, solicita-se então o referendo do Conselho com relação à contratação da Gerente Sênior de Relações Institucionais, PAULA MARTINS, que foi admitida pela DEN em caráter de urgência, para a substituição do gerente anterior. Submetido à votação, foi aprovado por unanimidade dos conselheiros titulares, ou em exercício da titularidade presentes.

**17. Deliberações do CAN a partir de encaminhamentos da DEN** - PAULO HENRIQUE solicita que para a deliberação de assuntos encaminhados pela DEN ou qualquer outro GT do CAN, as pautas sejam encaminhadas com 30 dias de antecedência. O conselheiro RENATO elogia a DEN pelo relatório de ações apresentado e propõe a criação do “Prêmio 100 mil Escoteiros”, voltado ao crescimento do efetivo dos Escoteiros do Brasil. ALESSANDRO aponta a sinergia nas intenções e informa que a DEN irá realizar uma ação neste sentido. ILKA e DAVID relatam que já há previsão orçamentária na proposta de orçamento para 2018, e que o programa está sendo “formatado” para lançamento no próximo ano.

**18. Informes da Rede Nacional de Jovens Líderes (RNJL)** - MARIANA apresenta os informes, apontando que a principal ação realizada nos últimos meses RNJL foi a realização do Encontro

Nacional de Jovens Líderes. Agradece a presença dos participantes no evento, o apoio da Direção da Região Escoteira do Rio Grande do Sul e da Diretoria Executiva Nacional, destacando a participação de jovens de várias Regiões Escoteiras, incluindo de um jovem da Região Escoteira do Acre, Região que há muitos anos não se tinha notícia de ter representação nesse evento da RNJL. MARIA CLARA relata que uma das demandas da RNJL é a necessidade de se publicarem informes periódicos sobre as ações do Núcleo Nacional de Jovens Líderes (NNJL) e também informa que é divulgada para toda a rede os informativos sobre a participação do NNJL nas reuniões do CAN. MARIANA cita que, junto a DEN, está sendo realizado um levantamento sobre a participação de membros da RNJL no Nível Nacional. O Conselho saúda a apresentação dos relatos. O presidente do Conselho, PAULO HENRIQUE, pergunta se já houve o processo de escolha para o ILT - *International Leadership Training*, elogiando a transparência dos procedimentos realizados. As jovens MARIA CLARA e MARIANA comentam sobre a questão, esclarecendo que o processo já foi finalizado e seu resultado publicado.

**19. Alteração da redação da Resolução 05/2012 – sobre Áreas Geográficas** - Por solicitação da Região Escoteira do Tocantins, apresentada tal demanda pelo conselheiro MUSSIO, e tendo sido submetido à votação do Conselho, que resultou em aprovação unânime, a partir desta data esta Região Escoteira passa a compor a Área Geográfica Norte.

**20. Comissão Estatuínte:** PAULO HENRIQUE apresenta um histórico sobre as ações relacionadas a comissão Estatuínte e, como sugestão de encaminhamento, propõe que a partir das duas rodadas de orçamento realizados, retome-se as ações previstas na primeira cotação, incluindo um componente de pesquisa ao associado, que não estava previsto naquela primeira solicitação de valores. Define-se então que durante os quinze dias seguintes a esta reunião, os valores para a realização da consultoria sejam atualizados. PAULO HENRIQUE coloca em votação a proposta que é aprovada de maneira unânime. Após a aprovação, o conselheiro NUNES cita que está realizando um estudo sobre a redução do quadro que compõe o Conselho de Administração Nacional, e que apresentará o resultado, quando concluído, em momento oportuno. PAULO HENRIQUE pondera que todos nós temos ideias e concepções para a estrutura da instituição, por isso, os trabalhos da Comissão Estatuínte objetivarão na

congruência de ideias e pensamentos, para atualização do nosso estatuto e prosperidade para a UEB.

**21. CNPJ – Matriz/Filial:** IVAN apresenta um histórico sobre as ações realizadas em prol da coerência organizacional e governança da instituição, apontando os riscos de realizar remessas de valores para organizações com CNPJ diferente da razão Matriz-Filial. Destaca o lançamento do portal de transparência como um fator impulsiona a tomada de decisões institucionais e, portanto, reforça a necessidade de uma análise sobre a fixação de um prazo para que todas as Regiões Escoteiras funcionem a partir de CNPJ Filial da Matriz UEB. PAULO HENRIQUE sugere que sejam realizadas rodadas de debates com os associados da última Região Escoteira com CNPJ próprio para o esclarecimento da questão. O Sr. Roberlei Volpe Beneduzi (ROBERLEI), membro da Diretoria da Região Escoteira de São Paulo, estava presente e apresenta a situação da UEB-SP, esclarecendo que há necessidade de avanço no trabalho e que não há possibilidade de mudanças abruptas para um encaminhamento desse tipo. PAULO HENRIQUE recomenda que seja estabelecido um cronograma de ações para que se consolide o fato de todas as Regiões Escoteiras utilizem CNPJ Filial da UEB. IVAN solicita que o CAN tome ciência dos riscos que a Diretoria Executiva Nacional tem de operar com Regiões Escoteiras com CNPJ diferentes de Filial da UEB. O conselheiro RENATO aponta que o encaminhamento deve ser no sentido de tomar ciência e recomendar a regularização no mais breve período. IVAN informa que a DEN apresentará um estudo sobre a situação atual na próxima reunião do CAN, embasado por assessoria de empresa externa. PAULO HENRIQUE coloca o assunto em votação e encaminha-se por unanimidade que o CAN, DEN e Diretoria da Região Escoteira de São Paulo iniciem conversas a respeito deste assunto, considerando o cronograma e as informações levantadas pela assessoria externa.

**22. Porto Futuro:** O conselheiro NUNES realiza uma apresentação sobre o assunto, sugerindo que seja instalado um monumento relacionado ao Movimento Escoteiro em Porto Futuro – Belém/PA, inserindo uma estátua no espaço destinado às crianças, como estratégia de divulgação do Escotismo. Sugere que seja realizada uma parceria entre Escoteiros do Brasil e Governo do Estado do Pará para a efetivação do projeto. O CAN recomenda unanimemente que seja realizada uma ação da DEN, para que se compreenda melhor qual o campo de

atuação dos Escoteiros do Brasil no projeto. PAULO HENRIQUE acrescenta que esteve recentemente em Belém/PA, participando de um evento de formação, e aborda que conhece o local onde está previsto o Porto Futuro, sendo que além dessa ação, se faz necessário a continuidade por parte da DEN, por meio do Projeto Apoia, a colaboração às ações da Diretoria da Região Escoteira do Pará no que tange ao crescimento do Escotismo.

**23. Assuntos diversos:** O presidente do Conselho, PAULO HENRIQUE, solicita que os Grupos de Trabalho (GTs) e Comissões do CAN realizem os devidos informes eletrônicos sobre suas ações. Solicita que seja registrado que a Região Escoteira de São Paulo se coloca à disposição para a realização de uma das Reuniões do CAN, no Campo-Escola Jaraguá. Informa também que conversou com o conselheiro ADRIANO sobre o monitoramento do Plano Estratégico e em breve irá realizar junto a DEN conversas sobre a atualização do *dashboard* – quadro de indicadores - sobre o assunto. Relata que aguarda o encaminhamento por parte da DEN da minuta da resolução acerca da Política Internacional para a devida análise e colaborações do GT de Políticas Institucionais, e posterior deliberação do CAN. ALESSANDRO esclarece que o trabalho está adiantado e que em breve a minuta será encaminhada. ISABELLY solicita que sejam produzidas placas de identificação com o texto “Conselheira Nacional” para as próximas reuniões.

Às 12:30 horas, a presidência do CAN realiza os encaminhamentos finais, solicitando saudação às bandeiras e a realização de uma oração. PAULO HENRIQUE agradece a presença de todos e finaliza a reunião do CAN.

Paulo Henrique Maciel Barbosa  
Presidente do Conselho de Administração Nacional  
União dos Escoteiros do Brasil